



cCLEP! - Certified Competences for Live Event Professionals

Erasmus Plus Programme
Strategic Partnerships for vocational education and training

Descrição das Profissões de Rigger, Construtor de
Andaimes e Diretor de Produção



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



O Projeto

Esta publicação é um dos produtos finais do projeto cCLEP! - Certified Competences for Live Event Professionals, no âmbito do programa Erasmus+ - Parceria Estratégica para a Educação e Formação Profissional.

O objetivo do Projeto era promover o reconhecimento oficial e validação das qualificações, habilidades e competências de algumas profissões importantes da indústria de eventos ao vivo. Nós focamos-nos nos seguintes perfis profissionais:

- Rigger;
- Scaffolder;
- Production manager.

<https://www.cclep.eu>

O propósito dos produtos intelectuais para os eventos ao vivo são:

- Concertos ao vivo;
- Programas televisivos ao vivo por exemplo: atividades desportivas, entrega de prémios, espetáculos de talentos, etc.
- Corporativo, por exemplo; convenções, desfiles de moda, políticos e religiosos etc.

Os Parceiros do Projeto

- Assomusica Associazione (Coordinator)
- Patou International / Eclée(Fr)
- Epralima_Escola Profissione al Do Alto Lima, C.I.P.R.L. (Pt)
- Mousikes Ekdilosis Syntonismos Organosi (Gr)
- Regione Emilia Romagna (It)
- PLASA -Professional Lighting And Sound Association (UK)¹

Autores

Esta publicação foi realizada com a contribuição de: Alberto Artese, Fabio Fila, Michele Marini, Andrea Ciantar (Assomusica Associazione - Coordenador), Omero Marongiu (Patou International - FR), Deolinda Silva (Epralima_Escola Profissional Do Alto Lima, C.I.P.R.L. - PT), George Perot, Nick Barpakis (Mousikes Ekdilosis Syntonismos Organosi (GR), Rossana Rinaldi (Regione Emilia Romagna - IT), Nicky Greet, Peter Heath (Professional Lighting And Sound Association - UK) e outros profissionais da área provenientes de todo os países parceiros.

Licença

Os recursos do projeto, aqui contidos estão disponíveis publicamente sob a licença "**Creative Commons Attribution-Non Commercial-Share Alike 4.0 International**".

Declaração de exoneração de responsabilidade

O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um endosso do conteúdo que reflete apenas as opiniões dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nela contida.

¹ PLASA forneceu, apenas, informação para a profissão do Rigger

Introdução

As profissões na área dos Eventos ao Vivo

A música ao vivo é um dos campos culturais e sociais mais importantes da sociedade contemporânea; uma área que evoluiu imenso, de todos os pontos de vista nas últimas décadas: não apenas do ponto de vista técnico, artístico e económico, assim como, atrai grandes audiências e influencia a cultura.

The impact on the professions in this area have transformed as technology and demands for production have grown. The cCLEP project! - Certified Competences for Live Events Professionals, was started because of some fundamental problems:

O impacto nas profissões nesta área transformou-se à medida que a tecnologia e a procura da produção cresceu. O projeto cCLEP! - Competências certificadas para profissionais de eventos ao vivo, foi iniciado devido a alguns problemas fundamentais:

- existem algumas profissões essenciais da música ao vivo, nomeadamente as de Rigger, Diretor de Produção, Gestor da Produção, que partilham práticas profissionais a nível internacional, com uma forte identidade profissional, mas que são praticamente invisíveis para os sistemas de reconhecimento e certificação de perfis profissionais na maioria dos Países Europeus;
- além da falta de certificação e reconhecimento, também faltam oportunidades de formação, específicas para estas funções;
- isto envolve uma série de consequências, tanto em termos de segurança como em termos de empregabilidade destes profissionais

Objetivo do Projeto cCLEP!

O objetivo do Projeto cCLEP- Certified Competences for Live Events Professionals, no âmbito do Programa Erasmus +.

As parcerias estratégicas para o ensino e a formação profissionais deveriam promover o reconhecimento e a validação oficial das qualificações, aptidões e competências de algumas profissões-chave da indústria da música ao vivo. Em particular, os perfis profissionais em que nos concentrámos são:

- Rigger;
- Construtor de Andaimos;
- Diretor de produção.

Durante os dois anos de vida do projeto, foram criados vários produtos e ações para alcançar este objetivo.

Particularmente, o projeto contemplou a criação de vários produtos intelectuais:

- cCLEP! Investigação de fundo sobre Rigger, Construtor de Andaimos, Diretor de Produção;

- cCLEP! Descrição de funções de: Rigger, Construtor de Andaimos, Diretor de Produção;
- cCLEP! Oportunidades de Formação para Riggers, Construtores de Andaimos, Diretores de Produção;
- Cclep! Modelos de Formação para as profissões de Rigger, Construtor de Andaimos e Diretor de Produção;

As parcerias estratégicas para o ensino e a formação profissionais deveriam promover o reconhecimento e a validação oficial das qualificações, aptidões e competências de algumas profissões-chave da indústria da música ao vivo. Em particular, os perfis profissionais em que nos concentrámos são:

- Rigger;
- Construtor de Andaimos;
- Diretor de produção.
- Durante os dois anos de vida do projeto, foram criados vários produtos e ações de suporte para alcançar este objetivo.
- Particularmente, o projeto viu a criação de vários produtos intelectuais:
- cCLEP! Investigação de fundo sobre Rigger, Construtor de Andaimos, Diretor de Produção;
- cCLEP! Descrição de funções de: Rigger, Construtor de Andaimos, Diretor de Produção;
- cCLEP! Oportunidades de formação para Riggers, Construtor de Andaimos, Diretores de Produção;
- Cclep! Modelos de Formação para as profissões de Rigger, Construtor de Andaimos e Diretor de Produção;
- cCLEP! Orientações Metodológicas para o reconhecimento das profissões de Rigger, Construtor de andaimos e Diretor de Produção.

RIGGER

Contexto & Ambiente de Trabalho

Riggers são técnicos especializados que trabalham em altura e no solo na conceção, preparação, posicionamento e instalação de sistemas de rigging, feitos com diferentes tipos de elementos e acessórios de elevação, projetados para suportar equipamentos técnicos, cénicos e estruturais, bem como artistas e executantes. O seu trabalho é essencial em muitos tipos de produções e locais, desde clubes a arenas e estádios, teatros a locais temporários ao ar livre.

Riggers trabalham dentro e fora de casa, em estruturas permanentes e desmontáveis. Rigging é uma habilidade baseada na experiência com poucas oportunidades de formação formal devido à natureza especializada do trabalho. Muitas vezes, mas nem sempre, os riggers mais experientes dirigem o trabalho a partir do solo, e embora seja uma tarefa altamente qualificada, os riggers em altura podem ser relativamente menos experientes. O planeamento e a comunicação eficazes são essenciais para apoiar um local de trabalho seguro e eficiente.

Os Riggers colaboram com engenheiros civis, gestores de produção e diretores técnicos para selecionar o local apropriado, locais e métodos de construção (especialmente se a céu aberto), em relação às necessidades do projeto e ao conhecimento e experiência do Rigger.

Missões & Atividades

Os riggers no local desempenham as seguintes funções:

- Montagem, elevação e fixação dos pontos de fixação às estruturas de suporte.
- Fixar o equipamento de elevação nos pontos de fixação.
- Montar e fixar equipamentos de elevação, tais como treliças e espalhadores.
- Conectar as cargas ao equipamento de elevação e realizar as operações de elevação.
- Montar a alimentação elétrica e os controladores dos guinchos.
- Detecção de falhas e manutenção dos seus equipamentos.
- Operar o equipamento de elevação como parte da produção ou projeto.
- Desmontar e desmontar equipamentos e embalagens para transporte

Estas funções evoluem de acordo com os três níveis da profissão de rigger: Rigger, Rigger Supervisor, Rigger chefe. Os Riggers chefe podem desempenhar as seguintes funções:

- Projetar, planejar e especificar sistemas de rigging (incluindo sistemas de suporte de solo) para suportar uma gama de cargas, incluindo equipamentos de produção, elementos cénicos, efeitos especiais, produtos, artistas e outros itens.
- Coordenar as informações sobre os fornecedores de produção e outros numa situação integrada.
- Aconselhar sobre métodos adequados de trabalho na pré-produção.
- Verificar, resumir e coordenar os membros da equipa sobre as operações a serem realizadas.
- Analisar e acompanhar a parcela de rigging para realizar o processo de marcação do piso.
- Supervisionar todas as operações de montagem.

Conhecimentos Básicos & Específicos

Os riggers têm de ser capazes de ler e compreender os planos de construção, os cronogramas de produção relevantes para os vários aspetos do projeto, o seu planeamento e supervisão do trabalho. Deve, ainda, ser capaz de fazer especificações com precisão, eficiência e metodologia.

A profissão de Rigger, pode exigir conhecimentos em:

- Matemática

- geometria, álgebra e cálculos vetoriais

- Física

- compreensão de engenharia estrutural
- efeitos das forças dinâmicas

- Estruturas e arquitetura

- ler planos
- análise estrutural

- Meteorologia

- consciência dos efeitos do vento, da chuva e da neve nas estruturas
- proteção contra raios

- Eletricidade

- segurança elétrica básica com altas e baixas tensões
- princípios de fornecimento e distribuição de energia elétrica
- proteção e isolamento dos circuitos
- deteção e inspeção de avarias

- Manuseio manual

- mecânica corporal - levantar e transportar, mover, puxar e empurrar
- montagem e desmontagem manual de estruturas e equipamentos

- Saúde, Segurança e Bem-Estar

- requisitos legislativos
- planeamento, gestão de riscos e atividades de construção
- fornecimento e utilização de equipamentos de trabalho
- operações de elevação e equipamentos de elevação
- trabalho em altura

- operar máquinas e instalações de acordo com os requisitos legais locais
- operações de salvamento em altura
- EPI e PFPS (Sistemas de proteção individual contra quedas)

- Gestão de projetos e comunicação

- planeamento, manutenção e interpretação de horários
- Inglês e outras línguas
- bom nível de comunicação, incluindo verbal, escrita e digital

Competências básicas e específicas (dependendo da função)

Matemática e física:

- Capacidade de realizar cálculos básicos de força em relação a cargas suspensas e apoiadas

Habilidades de desenho/esboço:

- Capacidade de produzir planos e desenhos para permitir a realização de trabalhos de rigging

Habilidades de Rigging:

- Capacidade de trabalhar com segurança em altura
- Capacidade de planejar e executar operações de elevação
- Capacidade de configurar, usar e atacar equipamentos de rigging com segurança
- Usar e operar equipamentos de acesso para trabalhar em altura, o que pode incluir acesso móvel motorizado
- Capacidade para efetuar inspeções visuais dos materiais utilizados e para identificar potenciais riscos decorrentes do seu estado

Competências de gestão:

- Capacidade de trabalhar eficazmente como parte da equipe de produção
- Capacidade de comunicar, dar e receber instruções de forma eficaz
- Capacidade de identificar vários aspetos do projeto, a fim de gerir os contratantes no local

Requisitos físicos:

- Ser fisicamente adequado ao trabalho em questão
- Física e psicologicamente adequados ao papel em conformidade com a legislação local

Formação Específica & Certificados

No que diz respeito à formação, existem cursos direcionados para o entretenimento e trabalho em altura, disponíveis em toda a Europa, no entanto não são formalmente reconhecidos e/ou certificados na maioria dos diferentes países europeus. Alguns cursos são específicos para os

equipamentos dos fabricantes, outros são cursos neutros em termos de produtos e procuram ajudar no desenvolvimento do sector e fazer avançar as normas de segurança na indústria. Muitos empregadores utilizam uma abordagem de aprendizagem informal, complementada com formação em áreas específicas, ditada pelo trabalho que o empregador realiza.

Há também códigos de práticas de "rigging". O Código Internacional de Práticas para Entretenimento - ICOPER, (disponível nos sites da ESTA e PLASA) fornece uma base universal para aqueles que planeiam, gerem e executam o entretenimento. Ele também fornece diretrizes para aqueles que desenvolvem políticas, desenham e planificam os conteúdos de formação ou ajudam a estabelecer critérios de certificação.

Além disso, existe atualmente um projeto CEN para produzir um Código Europeu de Práticas para Lifting relacionado com a tecnologia de entretenimento - EN 17206 sob TC433 esta cooperação fará referência ao ICOPER. Em relação aos certificados, o Reino Unido lançou um Certificado Nacional de Rigging (NRC) em 2007, e particularmente:

- É a norma da indústria e está a ser adotada em toda a Europa. Os países nórdicos, a Itália, a Espanha e Portugal estão a trabalhar para a implementação do NRC. Há muitos Riggers nestes países que se qualificaram com o NRC.
- É uma avaliação, uma competência profissional em relação a um conjunto de normas profissionais da indústria desenvolvidas pela própria indústria. Não oferece formação, mas fornece uma avaliação dos conhecimentos, competências e experiência adquiridas no emprego, que pode incluir formação, aprendizagem no local de trabalho ou aprendizagem formal.
- Existem três níveis: Rigger Estagiário, Rigger Nível 2 e Rigger Supervisor Nível 3.

O esquema de aprendizagem, no Reino Unido, do Rigger dos eventos ao vivo exige que o aprendiz alcance a avaliação NRC Nível 2 como parte do programa.

Nível de Qualificação EQF

Acerca do nível de Qualificação EQF a situação é a seguinte:

- Em França, a profissão de rigger em entretenimento não tem um nível de qualificação reconhecido no EQF.
- Na Grécia, a profissão de rigger em entretenimento não tem nível de qualificação do EQF.
- Em Portugal, a profissão de rigger em entretenimento não tem nível de qualificação do EQF.
- No Reino Unido, a aprendizagem do Rigger de Eventos ao vivo é reconhecido no quadro de qualificação nacional. Os riggers do NRC não têm nível de qualificação EQF reconhecido.
- - Na Itália, a profissão de rigger em entretenimento tem um nível de qualificação EQF nível 5 apenas na região Emilia Romagna.

Outras funções e responsabilidades a que este perfil reporta; outros perfis que podem ser geridos por este profissional

Em geral, os riggers reportam à equipe de Gestão da Produção e interagem com outros departamentos técnicos, construtor de andaimes, na construção e gestão do suporte de palco e solo.

Desempenho & Verificações Periódicas

Na Grécia, França, Itália, Portugal e Reino Unido, os controlos periódicos estão principalmente relacionados com a saúde e a segurança e são especificamente dedicados aos controlos médicos. Dependendo do sector industrial, do ambiente de trabalho e da profissão específica, os exames médicos periódicos podem ser obrigatórios.

No Reino Unido, o NRC é verificado periodicamente de três em três anos para demonstrar a prática atual. Nos outros países não há verificações de desempenho oficiais especificamente relacionadas à profissão de rigger.

Evolução Profissional & Oportunidades de Carreira

O caminho normal começa a partir do nível de entrada, desenvolvendo-se até atingir o nível mais alto da profissão, que é o nível principal de rigger.

A Automação de Rigging é outra especialização que um rigger pode desenvolver.

Permanecendo na indústria do entretenimento, um caminho alternativo é a possibilidade de mudar do rigging para a produção, utilizando a experiência adquirida durante anos de interação com gestores e equipes de produção.

Construtor de Andaimos (Construtor de estruturas desmontáveis temporárias)

Contexto & Ambiente de Trabalho

A principal tarefa do construtor de andaimes, cujo nome tradicional foi recentemente atualizado para (“construtor de estruturas desmontáveis, temporárias”), é montar estruturas temporárias, normalmente compostas por componentes pré-fabricados, em múltiplas configurações, capazes de suportar todo o equipamento técnico (rigging, áudio, luz, vídeo, etc.), bem como os elementos cénicos, artísticos e de performance do espetáculo.

Os construtores de andaimes trabalham em interiores e exteriores, em altura e no solo. Eles cuidam de todas as atividades relacionadas com os elementos estruturais, tais como: descarga dos camiões, posicionamento dos materiais no solo de acordo com critérios logísticos funcionais, desmontagem e recarga. Eles acedem e trabalham em altura seguindo o desenvolvimento vertical das estruturas, ancorando seus EPI'S diretamente nos elementos montados para evitar quedas de altura. Eles acedem aos postos de trabalho em altura também através de plataformas elevatórias móveis (por exemplo, apanhadores de cerejas). As suas atividades também envolvem o uso de empilhadores de diferentes tipos e a coordenação de múltiplas ações de guindastes móveis.

A construção de estruturas desmontáveis, temporárias é uma habilidade baseada na experiência com poucas oportunidades de formação formal devido à natureza especializada do trabalho. Muitas vezes, mas nem sempre, os construtores de andaimes mais experientes irão dirigir o trabalho do chão, e embora seja uma tarefa altamente qualificada, os construtores de andaimes, em altura, podem ser relativamente menos experientes. Um planeamento e comunicação eficazes são essenciais para apoiar um ambiente de trabalho seguro e eficiente.

Os construtores de andaimes colaboram com engenheiros civis, gestores de produção e diretores técnicos para selecionar o local e o tipo de estrutura mais adequado para o tipo de evento e projeto de produção.

Missões & Atividades

Os construtores de andaimes montam e desmontam vários tipos de estruturas temporárias, como palcos, apoio no solo, torres, plataformas, telhados e grandes tendas. As estruturas são geralmente compostas por elementos modulares pré-fabricados que são muitas vezes pré-montados no solo, de acordo com as regras de segurança. Em colaboração com a equipa do responsável pela obra, os construtores de andaimes chefes supervisionam, frequentemente, a escolha do material e as atividades de proteção e reforço do pavimento, em função do tipo de superfície.

Chefe de construção (o construtor de andaimes chefe), desempenha as seguintes funções:

- Interpreta o projeto e estabelece a forma mais eficiente de o desenvolver, atribuindo papéis e tarefas a cada membro da sua equipa.
- Efetua uma verificação direta da conformidade e das condições do local, em especial da superfície do solo que acolherá e apoiará as estruturas.

- Realiza levantamentos geodésicos e topográficos com ferramentas como Teodolito e níveis (outdoor).
- Marca no solo os pontos principais que determinam o posicionamento preciso das estruturas de acordo com o “layout de pegada” projetado.
- Verifica constantemente a conformidade entre o projeto e a implantação progressiva das estruturas.
- Coordena com a equipa de rigging a instalação de qualquer equipamento de elevação sobre as estruturas temporárias.

Os construtores de andaimes no local desenvolvem as seguintes funções:

- Supervisionar e gerir as atividades de descarga de materiais dos camiões e posicionamento no solo da forma mais adequada de acordo com os procedimentos e sequências de "set-up".
- Supervisionar a gestão de todas as máquinas necessárias para mover e levantar os materiais e os elementos estruturais pré-montados.
- Coordenar a equipa encarregada da movimentação do material estrutural (mãos de palco e escadares), aconselhando a melhor maneira de gerir, manualmente, especialmente os elementos não-padronizados.
- Realizar diretamente a atividade manual de montagem e desmontagem dos componentes individuais das estruturas.
- Gerir e/ou coordenar a correta instalação das coberturas impermeáveis das estruturas, tanto em altura como no solo.
- Durante o “load-out”, supervisionar e gerir todas as atividades de carregamento dos materiais estruturais nos camiões.

Formação Académica - Conhecimentos & Competências

Conhecimentos Básicos & Específicos

Os construtores de andaimes têm de ser capazes de compreender e ler os planos de construção, os planos de produção relativos aos vários aspetos do projeto. O seu planeamento, conceção ou supervisão dos trabalhos e as suas especificações devem ser feitos com precisão, eficiência e metodologia.

A profissão dos construtores de andaimes pode exigir conhecimentos:

- Matemática, Física e Meteorologia:

- noções gerais de matemática, física e mecânica em relação à sua aplicação a estruturas temporárias.
- consciência dos efeitos do vento, da chuva e da neve nas estruturas
- proteção contra raios

- Estrutura & Arquitetura:

- leitura de planos e diagramas
- noções gerais de estabilidade estática da construção
- base de alavancagem e quadratura
- conhecimento profundo de sistemas e materiais de estruturas temporárias;
- métodos específicos de concepção e construção de sistemas de estruturas temporárias

-Eletricidade

- princípios de fornecimento e distribuição de energia elétrica
- segurança elétrica básica com altas e baixas tensões

-Manipulação manual

- mecânica corporal - levantar, transportar, mover, puxar e empurrar
- montagem e desmontagem manual de estruturas e equipamentos
- armazenamento e manutenção

- Saúde & Segurança e Bem-Estar

- requisitos legislativos
- planeamento da gestão de riscos e das atividades de construção
- fornecimento e utilização de equipamentos de trabalho
- operações de elevação e equipamentos de elevação
- trabalho em altura
- operar máquinas e instalações de acordo com os requisitos legais locais
- operações de salvamento em altura
- EPI e PFPS (Sistemas de proteção individual contra quedas)

- Gestão de Projetos e Comunicações:

- planeamento, manutenção e interpretação de horários
- Inglês e outras línguas
- bom nível de comunicação, incluindo verbal, escrita e digital

Habilidades Básicas & Específicas

Habilidades Práticas:

- capacidade de trabalhar com segurança em altura
- capacidade para planear e executar operações de elevação
- capacidade de instalação e choque com todos os tipos de materiais estruturais temporários

- usar e operar o acesso a equipamentos em altura, incluindo equipamentos móveis motorizados
- capacidade para efetuar inspeções visuais dos materiais utilizados e para identificar potenciais riscos decorrentes do seu estado

Habilidades práticas:

- capacidade de trabalhar com segurança em altura
- capacidade para planejar e executar operações de elevação
- capacidade de instalação e choque com todos os tipos de materiais estruturais temporários
- usar e operar o acesso a equipamentos em altura, incluindo equipamentos móveis motorizado;
- capacidade para efetuar inspeções visuais dos materiais utilizados e para identificar potenciais riscos decorrentes do seu estado

Competências de Gestão

- Capacidade de trabalhar eficazmente como parte da equipe de produção
- Capacidade de comunicar, dar e receber instruções de forma eficaz com os outros.
- Capacidade de identificar aspetos do projeto para gerir os empreiteiros no local.

Requisitos físicos:

- Estar fisicamente apto ao trabalho em questão.
- Física e psicologicamente apto ao papel em conformidade com a legislação local.

Formação Específica & Certificados

Há muitos cursos de construção de estruturas desmontáveis temporárias (EDT), em altura, disponíveis em toda a Europa. Em geral, eles são dedicados ao setor da construção e culminam em vários graus de profissionais e certificados de H&S.

Sobre o setor do entretenimento, não existem cursos de formação formalmente reconhecidos e/ou certificados para as EDT. Muitos empregadores utilizam uma abordagem de aprendizagem informal, complementada com formação em áreas específicas ou para produtos específicos dos fabricantes, conforme o estabelecido pelo trabalho que o empregador realiza.

Nível de Qualificação EQF

Quanto ao nível de qualificação do EQF, a situação atual é esta:

- Em França, a profissão de construtor de andaimes do entretenimento não tem um nível de qualificação reconhecido no EQF

- Na Grécia, a profissão de construtor de andaimes em entretenimento não tem nível de qualificação no EQF.
- Em Portugal, a profissão de construtor de andaimes em entretenimento não tem nível de qualificação no EQF.
- No Reino Unido, os construtores de andaimes de entretenimento não têm um nível de qualificação reconhecido no EQF.
- Em Itália, a profissão de construtor de andaimes em entretenimento não tem nível de qualificação reconhecido no EQF.

Outras funções e responsabilidades a que este perfil reporta; outros perfis que podem ser geridos por este profissional

Em geral, os construtores de andaimes reportam à equipa da Direção de Produção e interagem com os riggers, para a construção e gestão do apoio terrestre e para a instalação do equipamento técnico e paisagístico.

Desempenho & Verificações Periódicas

Na Grécia, França, Itália, Portugal e Reino Unido, os controlos periódicos estão principalmente relacionados com a saúde e a segurança e são especificamente dedicados aos controlos médicos. Dependendo do setor industrial, do ambiente de trabalho e da profissão específica, os exames médicos periódicos podem ser obrigatórios.

Nestes países, não existem controlos de desempenho oficiais especificamente relacionados com a profissão de construtor de andaimes.

Evolução Profissional & Oportunidades de Carreira

Para os Construtores de estruturas desmontáveis temporárias (CEDT) a evolução é muito dependente da experiência. O desenvolvimento das competências necessárias são quase sempre experienciais e serão proporcionais à escala e natureza dos projetos trabalhados.

O caminho natural está a começar a partir do nível de entrada para atingir o mais alto da profissão, que é o chefe de nível de construção (construtor de andaime chefe). Após esse ponto, existe a possibilidade de mudar o setor específico de atividade e se tornar um gestor de projeto / diretor de uma grande empresa de construção..

Diretor de Produção

Contexto & Ambiente de Trabalho

O trabalho do Diretor de Produção é exclusivamente gerir. O Diretor de Produção garante que tudo aconteça no momento certo, dentro do orçamento e de acordo com o projeto. O DP pode ser um gestor, diretor ou executivo, dependendo do nível de anterior. Em eventos de música ao vivo o DP é a pessoa que é contratada pelo Produtor do evento para gerir e coordenar o evento desde a fase de design até o final do projeto, em todos os aspetos, inclusive financeiro, jurídico, saúde e segurança, técnico, logístico e artístico.

O DP supervisiona a preparação, a gestão orçamental e o bom funcionamento do projeto, assim como, da produção, participando tanto na gestão estratégica como na gestão efetiva. O DP está envolvido nas fases de análise, tomada de decisão e implementação do projeto. O DP tem que ser flexível e assumir diferentes funções de forma rápida e eficiente, multitarefa e delegação apropriada. No caso de produções turísticas, o DP também participa nas decisões sobre o itinerário e a reserva dos locais.

Durante as fases de conceção e preparação, o DP trabalha frequentemente no escritório com produtores, designers, fornecedores e diretores para interpretar um projeto e identificar os recursos de produção necessários para entregar o projeto ou o evento. Nesta etapa, geralmente são necessárias inspeções frequentes no local. De acordo com as características do local, a DP trabalha tanto no interior como no exterior.

Missões & Actividades

A função DP inclui as seguintes atividades:

- Fazer o "brief dos clientes" para informar os fornecedores de produção.
- Gerir e coordenar o processo de design com os fornecedores de produção, incluindo iluminação, som, audiovisual/projeção/vídeo, encenação, cenário, rigging, eletricidade, efeitos especiais, transporte, catering, engenheiros, arquitetos e consultores de saúde e segurança e a equipa de segurança
- Desenvolvimento e implementação de cronogramas para o processo de produção completo.
- Criar e gerir orçamentos para um projeto e trabalhar com uma equipa financeira para gerir o plano de negócios.
- Montagem e liderança da equipa de produção.
- Escolher os fornecedores mais adequados.
- Assegurar o cumprimento de todos os requisitos legislativos do projeto.

- Colaborar ativamente no desenho e realização do sistema de gestão de S&S e bem-estar mais adequado para o evento.
- Desenvolver, montar e supervisionar todos os documentos, diagramas e planos técnicos, produtivos e logísticos.
- Preparação dos horários de produção e dos técnicos pilotos para o evento.
- Comunicação com o local e o pessoal durante todos os processos.

Formação Académica - Conhecimentos & Competências

Os Diretores de Produção geralmente assumem mais do que um papel relevante na indústria do entretenimento, incluindo aqueles com um fundo de negócios, como agente, promotor, músico; ou mudar de posições técnicas como gerente de palco, rigger, som, iluminação e engenheiros de vídeo ou operadores. Alguns deles iniciaram a sua carreira se com o papel de assistente de produção.

Conhecimentos Básicos & Específicos

O trabalho do Diretor de Produção requer conhecimento e compreensão do seguinte:

Gerir eventos ao vivo

- Gestão de Projetos
- Gestão de Processos - Métodos de Planear, Fazer, Verificar, Agir (PFVA)
- Gestão de fornecedores de produção de eventos
- Encadeamento e Programação da produção de um evento
- Logística associada à produção de um evento

Técnico

- Noções básicas de elementos estruturais, mecânicos e elétricos;
- Manter-se atualizado com novas tecnologias e equipamentos
- Software relevante

Economia, Administração e Marketing

- Planeamento Financeiro e Controlo de Gestão
- Orçamentação e Estratégias Financeiras
- Escolha e Contratação de Fornecedores
- Aplicações fiscais
- Sistemas de Bilheteira
- Patrocínios

Legislativo & Jurídico

- Saúde & Segurança

- Trabalho & Proteção Social
- Contratação fde Fornecedores
- Licenciamento & Ordem Pública

Comunicação

- Métodos de Comunicação
- Marketing e Comunicações
- Língua inglesa

Liderança de Equipas

- Liderança própria e dos outros
- Recursos Humanos
- Relacionamento com fornecedores e clientes;

Competências Básicas & Específicas

Gestão de Eventos ao Vivo

- Competências de Gestão de Projetos
- Capacidade de utilizar métodos de Gestão de Processos - Planejar, Fazer, Verificar, Agir (PFVA)
- Gestão das competências dos fornecedores de produção de eventos
- Capacidade de construção e agendamento da produção de um evento
- Capacidade de lidar com a logística associada à produção de um evento

Técnico

- Capacidade de se manter atualizado com novas tecnologias e equipamentos
- Capacidade de utilizar as TIC e software relevante

Economia, Administração & Marketing

- Habilidade de Planeamento Financeiro e Monitorização
- Capacidade de lidar com Orçamentos e Estratégias Financeiras
- Capacidade de lidar com a escolha e contratação de fornecedores
- Capacidade de gerir aplicações fiscais
- Capacidade de gerir sistemas de bilheteira
- Capacidade de lidar com os patrocinadores

Legislativo & Jurídico

- Capacidade de lidar com questões de Saúde e Segurança
- Capacidade de lidar com questões de Trabalho e Previdência Social
- Capacidade de gerir a contratação da cadeia de fornecimento
- Capacidade de lidar com Licenciamento e Ordem Pública

Comunicação

- Capacidade de gerir métodos de comunicação
- Capacidade de gerir Marketing e Comunicação
- Conhecimentos da língua inglesa

Liderança de Equipas

- Liderança própria e dos outros
- Capacidade de Gerir Recursos Humanos
- Capacidade de relacionamento com fornecedores e clientes;

Formação Específica & Certificados

Nos países que participaram neste momento não existem cursos específicos para a formação de Gestor de Produção. No Reino Unido, existe um número crescente de universidades técnicas de Produção que oferecem formação. Em outros países há uma variedade de cursos de Gestão de Eventos, mas estes não são gestão de produção para eventos ao vivo. Há também cursos de formação que, embora não sejam dedicados a esta profissão específica, incluem muitos elementos ligados a ela.

Estes cursos são oferecidos principalmente por academias privadas e mais orientado para formar gestores de eventos, uma profissão mais envolvida nos setores de moda, corporativo, desporto, marketing e patrocínio, e menos na música ao vivo.

Ambos os conhecimentos de DP e EM inclui elementos de gestão geral da organização, mas EM não tem necessariamente que lidar com os aspetos técnicos específicos que são cruciais para as competências de PM.

Há também universidade e curso de mestrado, dedicado principalmente à atividade gestão.

Nível de Qualificação EQF

No que respeita ao nível de qualificação do EQF, a situação real é a seguinte:

- Em França, a profissão DP em eventos ao vivo não tem um nível de qualificação EQF reconhecido.
- Na Grécia, a profissão de DP em eventos ao vivo não tem nível de qualificação EQF reconhecido.
- No Reino Unido, a profissão de DP em eventos ao vivo não tem nível de qualificação EQF reconhecido.
- Em Portugal, a profissão de Organizador de Eventos em entretenimento tem o reconhecimento da qualificação EQF no nível 4. DP não tem nível de qualificação EQF reconhecido.

- Em Itália, o nível de qualificação do EQF é atribuído pelas Regiões. Nas regiões onde a profissão de PM em eventos ao vivo foi reconhecida, a qualificação EQF é nível 6 ou 7, dependendo do grau académico educacional.

Outros papéis e funções a que este profissional reporta; outros perfis que podem ser geridos por este profissional.

The O DP está em constante ligação com toda a equipa de produção. O tamanho do evento determina sempre a dimensão da equipa. Às vezes um único DP pode integrar muitas funções e papéis. Em grandes eventos, a equipa pode incluir um grande número de pessoas e funções.

O DP pode reportar a cargos de produção mais antigo (diretores e executivos), e provavelmente reportar ao empregador e/ou ao cliente. Todos os chefes dos departamentos técnicos reportam ao DP e à sua equipa

Uma Equipa de Produção padrão médio-grande pode ser composta:

- Diretor de Produção;
- Diretor Técnico
- Coordenador do espaço
- Gestor de palco
- Coordenador de Produção
- Assistente de Produção

Desempenho & Verificação Periódica

Em geral, não há verificações de desempenho especificamente relacionadas à profissão de DP.

Evolução Profissional & Oportunidades de Carreira

O caminho natural DP começa com pequenos eventos, aumentando a experiência em produções maiores e mais importantes. Em qualquer caso, a evolução mais provável é para o Executivo de Produção ou Produtor Executivo.

Um caminho diferente é representado pela possibilidade de mudar da produção para a gestão da formação profissional. Por exemplo, criar e gerir Academias para profissionais da indústria do entretenimento.